



CINEMA

FICHA TÉCNICA

Título:

O Cinema

Directora Gráfica e edição digital:
Lara Duarte

20 páginas.

Edição:

Lara Duarte, A92126, Universidade do Minho.

Redação e Administração:

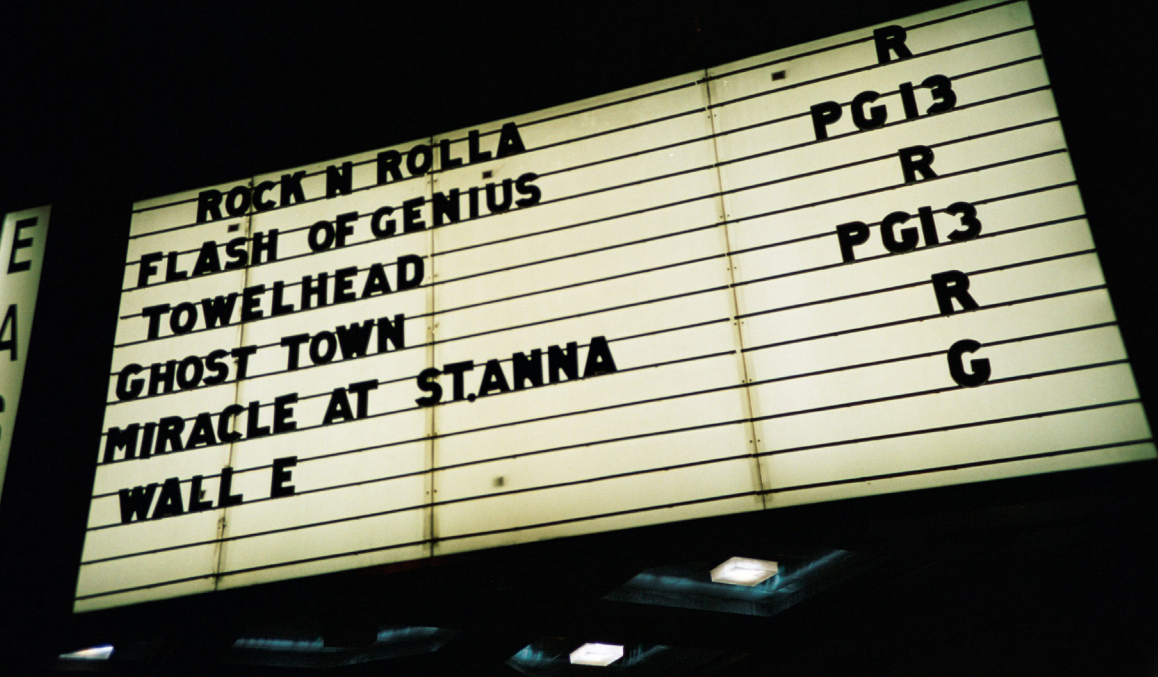
Lara Duarte, A92126

Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga – Portugal

Telefone: 933808812

ÍNDICE

<i>Cinema como Instituição.....</i>	<i>4</i>
<i>Inspiração</i>	<i>6</i>
<i>Estratégias de gravação.....</i>	<i>8</i>
<i>Acessibilidade.....</i>	<i>10</i>
<i>Importância do cinema.....</i>	<i>12</i>
<i>Repercurssão do cinema.....</i>	<i>14</i>
<i>Géneros de Filmes.....</i>	<i>16</i>



4

CINEMA COMO INSTITUIÇÃO



O cinema como instituição surgiu a 2 de setembro nos cinemas portugueses. Depois do sucesso do primeiro filme, *After* – Depois da verdade teve, de novo, elevada adesão por parte dos fãs dos livros, de onde provêm os romances. As distintas e variadas personalidades das personagens e o fantástico enredo deixam qualquer pessoa rendida ao ecrã.

O filme dá-se em volta da reaproximação entre os jovens Tessa Young (Josephine Langford) e Hardin Scott (Hero

Fiennes Tiffin). Tessa uma estudante empenhada e trabalhadora e Hardin um jovem boémio, porém apaixonado pela leitura, tinham, no primeiro filme, terminado o relacionamento, no entanto o seu final deu a entender que uma possível reconciliação seria possível. Durante todo o filme Tessa e Hardin parecem estar numa espécie de jogo de encontros e desencontros. O relacionamento deles é posto à prova várias, sendo a principal, o aparecimento de uma nova personagem, Trevor Matthews (Dylan Sprouse), colega de trabalho de Tessa, que acaba por dificultar o romance dos jovens.

O drama, paixão e sensualidade do filme obrigou a uma adaptação de toda a banda sonora, comparativamente ao primeiro, de modo a proporcionar ao espectador maior

interesse e interatividade com o elenco e, claramente, com o enredo. As músicas “We Belong” e “So Good”, ambas de Dove Cameron, foram as grandes apostas para todo um segmento de cenas onde dominam os sentimentos fogosos, selvagens e incandescentes. A escolha de músicas mais candentes deve-se ao aumento de cenas em que os protagonistas se envolvem, e onde se eleva o nível de excitação. No primeiro romance Alessia Cara, Selena Gomez e James Bay foram as escolhas da produção, tendo em conta a serenidade e suavidade da história. Tanto uma como outra foram definidas de maneira a conectar a parte visual com a auditiva, harmonizando ambas e satisfazendo o público.

Josephine Langford comunidade do cinema, porém, o elenco de *After*.





INSPIRAÇÃO

NOS LIVROS

dinária e realista toda a violência vivida em Serra Leoa, enfatizando o uso de “crianças soldado” e o contrabando de diamantes.

O filme retrata a realidade vivida durante a guerra civil em Serra Leoa na década de 90. Solomon Vandy, um pescador humilde, foi capturado pela FRU, Força Revolucionária Unida, grupo protestante contra o governo, e desde aí explora-

do e obrigado a trabalhar nas minas de contrabando de diamantes. Antes de um dos ataques do exército nacional, Solomon encontra o maior diamante alguma vez já visto e enterra-o. Danny Archer, um mercenário responsável pela venda dos diamantes ilegais, sabe da sua história e entra de imediato em contacto com Vandy. Com a ajuda de Maddy Bowen, jornalista americana e

Diamante de Sangue foi lançado a 8 de dezembro de 2006 nos cinemas, a nível internacional. Conta com a performance dos atores Leonardo DiCaprio, que interpreta o papel de Danny Archer, Djimon Hounsou, como Solomon Vandy e Jennifer Connelly, na personagem Maddy Bowen. A longa-metragem mostra de uma forma extraor-

conhecida de Danny, começa a busca incessante pelo diamante de sangue e, sem dar em conta, pela família de Solomon.

Ao longo da longa-metragem, torna-se visível a destruição de uma nação inteira, resultado do aparecimento de vários grupos rebeldes que se apresentavam contra as medidas do governo.

NO TEATRO

pela leitura, tinham, no primeiro filme, terminado o relacionamento, no entanto o seu final deu a entender que uma possível reconciliação seria possível. Durante todo o filme Tessa e Hardin parecem estar numa espécie de jogo de encontros e desencontros. O relacionamento deles é posto à prova várias, sendo a principal, o aparecimento de uma nova personagem, Trevor Matthews

A inspiração nos teatros de setembro nos cinemas portugueses. Depois do sucesso do primeiro filme, *After* – Depois da verdade teve, de novo, elevada adesão por parte dos fãs dos livros, de onde provêm os romances. As distintas e variadas personalidades das personagens e o fantástico enredo deixam

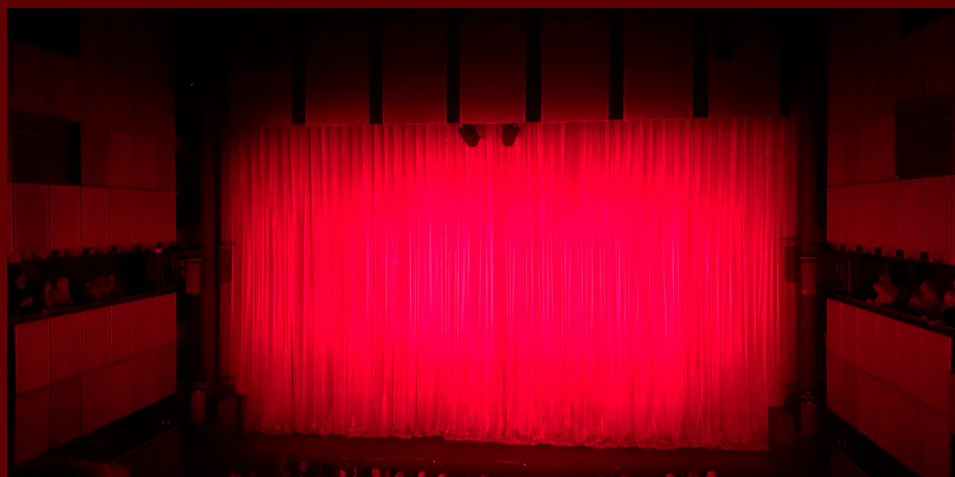
qualquer pessoa rendida ao ecrã.

O filme dá-se em volta da reaproximação entre os jovens Tessa Young (Josephine Langford) e Hardin Scott (Hero Fiennes Tiffin). Tessa uma estudante empenhada e trabalhadora e Hardin um jovem boémio, porém apaixonado

(Dylan Sprouse), colega de trabalho de Tessa, que acaba por dificultar o romance dos jovens.

O drama, paixão e sensualidade do filme obrigou a uma adaptação de toda a banda sonora, comparativamente ao primeiro, de modo a proporcionar ao espectador maior interesse e interatividade com o elenco e, claramente, com o enredo. As músicas “We Belong” e “So Good”, ambas de

Dove Cameron, foram as grandes apostas para todo um segmento de cenas onde dominam os sentimentos fogosos, selvagens e incandescentes. A escolha de músicas mais candentes deve-se ao aumento de cenas em que os protagonistas se envolvem, e onde se eleva o nível de excitação.



ESTRATÉGIAS DE GRAVAÇÃO



ÂNGULOS

Os angulos completam, esta sexta-feira, dia 15 de janeiro, o seu 25º aniversário. A atriz, dubladora, modelo, compositora e cantora, mais conhecida como Dove Cameron, apresenta, desde cedo, uma lista fantástica de grandes trabalhos pertencentes a áreas distintas.

Filha de Philip Alan Hosterman e Bonnie Wallace, nasceu em Seattle, Washington, mas foi na Índia que passou

ia falecido, Viruca (Bárbara Lennie). Para tal, Raquel muda-se para casa dos pais do seu marido, Germán (Tamar Novas). A relação entre ela e a sogra não era das mais amistáveis, porém Raquel precisava daquele trabalho, devido a não conseguir arranjar nenhum emprego fixo desde a morte da sua mãe, e, consequentemente, tinha de lá ficar.

Com a promessa de um recomeço e de uma vida nova e no seu novo trabalho.

grande parte da sua infância e adolescência, maioritariamente durante os verões, devido à empresa de jóias dos pais. Estudou na escola Sakai Intermediate School, começou a representar aos oito anos na escola Bainbridge Performing Arts e aos 14 anos mudou-se para Los Angeles, onde participou no Campeonato Nacional

A desordem que deixas foi lançada a 11 de dezembro, na netflix. A série espanhola junta um ótimo elenco e uma história cativante, capaz de prender qualquer um ao sofá à espera da solução do enigma, surpreendendo até ao último segundo.

A história acompanha a ida de Raquel (Inma Cuesta), para uma escola na Galiza, a fim de substituir uma professora que hav-

de Espetáculos de Coros da Burbank High School. Aos 15 anos, o seu pai suicidou-se, o que a levou a mudar o seu nome para Dove em sua homenagem, que lhe costumava chamar assim.

Durante o seu percurso escolar, Dove foi vítima de bullying por parte dos colegas, por sofrer de ansiedade e de uma doença chamada síncope das.

LOCAIS DE GRAVAÇÃO

SOM

Contudo, o seu mundo dá uma reviravolta gigante, a partir do momento em que tem conhecimento que a colega que tinha ido substituir se tinha suicidado. Desde aí a sua vida torna-se num autêntico tormento e Raquel começa a ter as suas dúvidas em relação às causas da morte de Viruca.

A busca pela verdade por parte da nova professora torna-se no mote para

conhecer as relações entre todas as personagens. Através de recorrentes analepses e prolepses a série revela as relações dos alunos com a antiga professora e com a substituta. A proximidade entre Iago (Arón Piper), Roi (Roque Ruiz) e Nerea (Isabel Garrido) com Viruca, deixa Raquel desconfiada, tendo em conta toda a arrogância dos alunos para consigo verdadeiro e principal acontecimento.

CINEMA

CENTRA
CINEM

ACESSIBILIDADE

10

LOJAS DE
DVDS

"Hunger" é um filme realizado por Steve McQueen, em dois mil e oito. É baseado na história real de um membro do Exército Republicano Irlandês, Bobby Sands, de vinte e sete anos, que em mil novecentos.

Contudo, o seu mundo dá uma reviravolta gigante, a partir do momento em que tem conhecimento que a colega que tinha ido substituir se tinha suicidado. Desde aí a sua vida torna-se num autêntico tormento e Raquel começa a ter as

DE CINEMA
SESSOES



COMING SOON



suas dúvidas em relação às causas da morte de Viruca.

A busca pela verdade por parte da nova professora torna-se no mote para. Contudo, o seu mundo dá uma reviravolta gigante, a partir do momento em que tem conhecimento que a colega que tinha ido substituir se tinha suicidado. Desde aí a sua vida torna-se num autêntico tormento e Raquel começa a ter as suas dúvidas em relação às causas da morte de Viruca.



PLATAFORMAS
DIGITAIS

Dylan Sprouse, colega de trabalho de Tessa, que acaba por dificultar o romance dos jovens. O drama, paixão e sensualidade do filme obrigou a uma adaptação de toda a banda sonora, comparativamente ao primeiro, de modo a proporcionar ao espectador maior interesse e interatividade com o elenco e, claramente, com o enredo. As músicas "We Belong" e "So Good", ambas de Dove Cameron, foram as grandes apostas para todo um segmento de cenas onde sentimentos fogosos.

IMPORTÂNCIA DO CINEMA

12



Filme realizado por Steve McQueen, em dois mil e oito. É baseado na história real de um membro do Exército Republicano Irlandês, Bobby Sands, de vinte e sete anos, que em mil novecentos e oitenta e um, na prisão Maze, situada no norte da Irlanda, se recusou a comer, como forma de desacordo com a medida tomada pelo governo britânico de retirar o estatuto de “preso político” aos paramilitares que estivessem presos.

Bobby Sands inicia, então, uma greve de fome como forma de protesto, ele e mais paramilitares presos protestavam as medidas do governo, não comendo e resistindo de forma violenta às tentativas, por parte dos guardas, de lhes conceder o direito às necessidades básicas higiénicas. Este não era o seu primeiro protesto, já havia feito greve higiénica, durante quatro anos, recusando-se a tomar banho.

O filme inicia-se com um homem, Raymond Lohan, guarda prisional a



colocar as suas mãos com os punhos feridos em água. De seguida, Davey Gillen, prestes a ser preso, entra na sua cela e a falta de higiene é a primeira coisa que salta à vista. A comida que não comiam, as sobras, era posta num canto, as suas necessidades eram espalhadas pela parede e atiradas por baixo da porta para o corredor e, ainda, a única peça que tinham para se aquecer era uma manta, não tendo acesso a qualquer outro

a derradeira greve de fome. O padre, como seu amigo, pressionou-o para que não o fizesse, pois para além de a sua vida ficar em risco, estaria a por a vida de outros prisioneiros em risco também. Sands continuou firme e argumentou de forma a que Dominic não pudesse rebater.

Inicia-se a greve de fome e o filme vai mostrando a evolução do estado de saúde de Bobby. São visíveis imensas feridas provocadas pela falta de hidratação e nutrição, pequenos bura-

tipo de vestuário. Com as recusas dos prisioneiros, que lutavam para não cumprir as regras de higiene e muitos deles para comer, os polícias eram obrigados a bater violentamente neles, para que eles se acalmassem e não aleijassem também os trabalhadores da prisão.

Dominic Moran, um padre amigo de Bobby Sands, visita-o, e, é durante a sua conversa que Bobby anuncia a sua intenção de iniciar outro protesto,

cos na pele, que se encontrava completamente seca e a escamar, resultado que atingiu também os lábios e o interior do nariz. Para além das feridas, o estado de fraqueza do prisioneiro era notável, estava demasiado magro, viam-se os ossos, estava bastante pálido e mal se aguentava em pé. As imagens finais do filme mostram de forma magnífica e também horrífica as mazelas no corpo de Sands, mas igualmente a sua determinação para com o protesto havia momentos expressos.



14

Na cena da visita ao lar em que a sua mãe se encontra, Raymond apresenta-se muito carinhoso e atencioso para com ela e dado ao seu estado (da mãe), encontrava-se também triste e desiludido. Nesta cena ele é morto por sujeito com um tiro na nuca, caindo de imediato no colo de sua mãe. É aqui que se consegue entender o porque das suas atitudes e emoções, sendo que na verdade sempre havia alguém



REPERCURSSÃO DO CINEMA

a persegui-lo e com intenções de o magoar, e, ainda mais, toda a tristeza, frustração e desilusão pelo estado de saúde da sua mãe. Davey Gillen, personagem interpretada pelo ator Brian Miligan, é um paramilitar recém-chegado à prisão. A primeira impressão que deixa sua é a sua coragem e determinação, mas também, de certa forma a sua obediência. Nesta cena exige continuar com as suas roupas e fica em pé, durante alguns segundos, à espera de reposta por parte dos guardas, que não imitiram nem um som, com isto Davey viu-se obrigado a retirar todas as suas roupas, ainda que contrariado. Gillen apresenta-se, então resistente para com os guardas, corajoso, de-

terminado, detentor dos seus valores e princípios, mas, também, como um indivíduo frágil. Tinha uma namorada, que pelas suas atitudes e emoções, era o seu bem precioso. Era ainda dos únicos prisioneiros que prestava atenção e realmente queria ir às “missas” realizadas dentro recinto para os presos. No meio da balbúrdia que era a suposta “missa”, onde todos aproveitavam para conversar com outros sujeitos, Davey mostrava-se atento e interessado no que era dito, o que fazia dele um homem religioso, um homem com fé. Esta parte religiosa de Gillen também era visível na sua cela, onde, de vez em quando, lia a Bíblia. Para além da crença em Deus, Gillen era

um dos apoiantes da causa de Bobby Sands, como o seu companheiro de cela, Gerry Campbell, que mal Davey chegou, o tentou integrar nos planos que estavam para se realizar naquela prisão e os seus objetivos. Esta crença no protesto de Sands é notável na cena em que os prisioneiros são retirados das celas, à força, para fazer uma limpeza e dar-lhes o mínimo de condições para poderem permanecer.

Fig. 16 Fig. 17 Fig. 18
Demonstram variadas maneiras de fanatismo no mundo cinematográfico.





BIOGRAFIAS

Neste caso em concreto, os sons tem bastante impacto, na medida em que se consegue realmente entender o ambiente em que as personagens estão, consegue-se sentir o clima, a tensão no ar, consegue-se sentir o estremecer de uma parede quando uma cadeira embate nela. O objetivo do realizador ao produzir um filme sem música é fazer com os sentimentos de das personagens.

GÉNEROS DE FILMES

Neste filme o som é um dos fatores mais importantes, na medida em que não tem banda sonora, as únicas músicas que o constituem são as melodias de um violino e de um piano, tocadas numa cena no meio do filme e na parte final, nos créditos, respetivamente. O facto de o filme não possuir banda sonora faz com que os momentos de silêncio sejam bastante importantes e

que os diálogos, movimentos ou até gestos das personagens tenham uma maior importância no contexto cinematográfico.

Como não possui banda sonora os efeitos do som no filme são quase todos produzidos pelas personagens, ou pelas ações das personagens ou por objetos. Sendo, então, o filme constituído, maioritariamente.



TERROUR/ THRILLER/ SUSPENSE

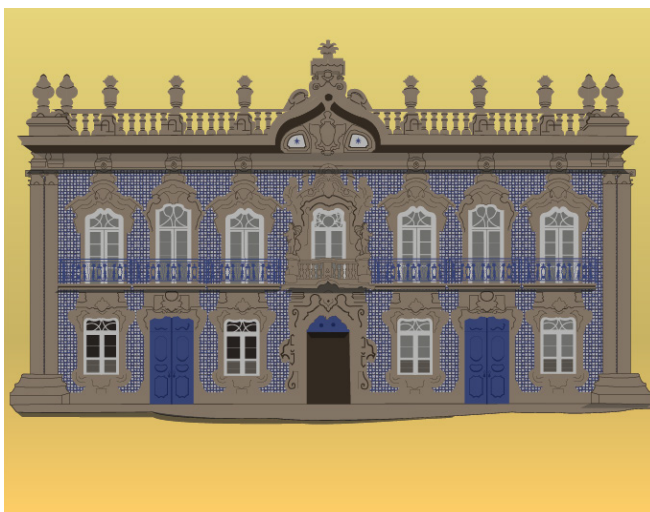


Parecessem para o público de forma tão real que o fizesse sentir como se .ter uma tonalidade mais elevada, o som aproxima-nos do seu condicionamento respiratório, à medida que o tom da respiração se eleva o som do filme eleva-se também. Mais uma vez aqui a aproximação dos movimentos respiratórios da personagem fazem o público oscilar com ele e sentir a sua dor, acabanddo.

HISTÓRICOS

Num filme sem qualquer tipo de música, o silêncio torna-se uma fonte de concentração, sendo que tudo que está a ocorrer naquele momento tem importância e tudo é observado pelo público ao maior detalhe. Por exemplo, na cena em que Davey Gillen está na grade a olhar para o lado de fora, está tudo silencioso, o que faz público fique.

Num filme sem qualquer tipo de música, o silêncio torna-se uma fonte de concentração, sendo que tudo que está a ocorrer naquele momento tem importância e tudo é observado pelo público ao maior detalhe. Por exemplo, na cena em que Davey Gillen está na grade a olhar para o lado de fora, está tudo silencioso, o que faz com o que o público fique à espera do propósito da cena.



ANIMAÇÃO/ FANTASIA

Num filme sem qualquer tipo de música, o silêncio torna-se uma fonte de concentração, sendo que tudo que está a ocorrer naquele momento tem importância e tudo é observado pelo público ao maior detalhe. Por exemplo, na cena em que Davey Gillen está na grade a olhar para o lado de fora, está tudo silencioso.



FICÇÃO CIENTÍFICA



Que faz com o que o público fique à espera do propósito da cena, fique à espera do que vai acontecer. Tanta concentração leva-nos a reparar em coisas que não teríamos reparado com música. Nesta cena precisamente, damos por nós a reparar no tamanho e formato da mosca que Gillen está a tentar pegar, no formato das unhas da personagem.



ROMANCE/ DRAMA

Momento tem importância e tudo é observado pelo público ao maior detalhe. Por exemplo, na cena em que Davey Gillen está na grade a olhar para o lado de fora, está tudo silencioso, o que faz com o que o público fique à espera do propósito da cena, fique à espera do que vai acontecer. Tanta concentração leva-nos a reparar em coisas que não teríamos reparado.

COMÉDIA

A sujidade que as envolve, o formato do buraco da cela, etc. A simplicidade sonora torna a cena visual bem mais complexa, tendo em conta que tudo pode ser importante, tudo pode querer dizer algo, tudo pode ser uma pista para uma futura cena. Num filme sem qualquer tipo de música, o silêncio torna-se uma fonte de concentração, sendo que tudo que está a ocorrer naquele.



